

Rivera, 10 de maio de 1933

(URGENTE)

Meu caro João Neves

Confirmando minha carta de 8 do corrente. Esta é dela um complemento necessário. Já não há dúvida de que Lili e Abigail se combinaram para afie-gaarem a seu modo a direção da empresa, prejudicando a Nair. A Joaquina, que no meu entender continua sinceramente ligada a esta, nada percebe de tudo isto. Há dias teve uma desconfiança, mas dela se penitencia hoje, depois de uma longa palestra que teve com a sabidíssima Abigail. A Flori abela está que é uma rocha e muitíssimo prevenida com as duas. Imagine que hoje ela queria retirar a sua conformidade com a inclusão da Lili no conselho fiscal! Nunca pensei que uma coisa tão simples desse tanto trabalho. Enfim, sempre há uma explicação: são coisas onde andam metidas mulheres...

Vamos, porém, ao motivo principal desta carta. Na minha precedente, comunicava eu que Abigail se propunha, de chegada aí, a procurar a Leontina. Houve engano, ou melhor, foi incompleto. Além da Leontina, ela procuraria também e principalmente a Zilka, para obter que esta passasse ao conselho fiscal da sociedade os seus dados e, mais, conseguir-lhe a colaboração. Surgiu agora outro fato, indicativo da aliança da Zilka com a Lili e, portanto, com a Abigail, o que significa evidentemente combate à Nair, com todas as consequências de ordem geral, em caso de bom sucesso.

|                    |                         |                        |                           |         |                        |        |                         |
|--------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|---------|------------------------|--------|-------------------------|
| Lili               | ankos<br><i>receber</i> | guxfu<br><i>chamar</i> | oxdte<br><i>telegrafo</i> | Zilka   | keyge<br><i>reunir</i> | Samuel | pt.                     |
| echfq<br><i>da</i> | Lili                    | xdgak<br><i>carta</i>  | fidmu<br><i>junto</i>     | Abigail | usxoi<br><i>após</i>   | kelop  | agttf.<br><i>reunir</i> |

Lili e Abigail devem partir amanhã e esta última, se não se detiver em casa do Samuel, deverá chegar aí juntamente com esta carta. Repito: cave! Nós aqui também estamos alerta, embora tenhamos de lutar com a obscurivigência da Joaquina, que, por certo inconscientemente, está fazendo o jô-go das outras.

Esqueci-me dizer-lhe, na carta precedente, que tomámos conhecimento da

senteça do colendissimo tribunal que, conforme se esperava, se mostrou digno do seu honfadissimo comitente. Combinou-se que o redator dos anteriores documentos fizesse agora a análise da sentença, conforme elle lhe explicará.

A Renée está em casa de Elias, onde se encontrou com a Ernestina. Não sei se ella irá ter com o Pereira. Seria muito útil. Não tem recebido noticias deste? Nada lhe adiantou o Edgar a tal respeito?

Tem recebido regularmente noticias do Romão? Quem está respondendo pelo expediente?

Aqui lhe deixo um forte abraço.

Nota- Mostre esta carta á Joanita, a quem ella tambem se destina.

P 3 - II-5-33

A Lili, depois de uma conversa com a Catarina, adiou a visita ao Samuel para depois da chegada aqui da Ernestina, a qual está sendo esperada por estes dias.

O Chico Flôres seguiu para Porto-Alegre e, segundo nos informam, teria ido convencer o irmão da urgente necessidade de entrar em scôrdo com a Frente Unica. Algo deve haver...

Apesar da defeituosa redação da lei, parece-me que a eleição no Rio Grande é nula, por causa das cédulas de cartolina, com que o magnanimo interventor procurou fazer uma realidade o voto secreto.